

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

PCA 11-378

**PLANO ESPECÍFICO DO DEPARTAMENTO
DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA
A MUDANÇA DE SUBORDINAÇÃO DO
DTCEA-EP, DTCEA-FA E DO DTCEA-SI DO
CINDACTA IV PARA O CINDACTA I**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



PLANEJAMENTO

PCA 11-378

**PLANO ESPECÍFICO DO DEPARTAMENTO
DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA
A MUDANÇA DE SUBORDINAÇÃO DO
DTCEA-EP, DTCEA-FA E DO DTCEA-SI DO
CINDACTA IV PARA O CINDACTA I**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 102/DGCEA, 31 DE MAIO DE 2021

Aprova a edição do PCA 11-378, que dispõe sobre o “Plano Específico do Departamento de Controle do Espaço Aéreo para a mudança de subordinação do DTCEA-EP, DTCEA-FA e do DTCEA-SI, do CINDACTA IV para o CINDACTA I”.

O DIRETOR-GERAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 11-378 “Plano Específico do DECEA para a mudança de subordinação do DTCEA-EP, DTCEA-FA e do DTCEA-SI, do CINDACTA IV para o CINDACTA I”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de 1º de julho de 2021, em conformidade com o Decreto nº10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar JOÃO TADEU FIORENTINI
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 104 , de 8 de junho de 2021)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1	<u>FINALIDADE</u>	9
1.2	<u>ÂMBITO</u>	9
2	CONCEPÇÃO GERAL DA MUDANÇA DE SUBORDINAÇÃO.....	10
2.1	<u>ANÁLISE DA SITUAÇÃO</u>	10
2.2	<u>SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA</u>	10
2.3	<u>RECURSOS HUMANOS</u>	10
2.4	<u>SITUAÇÃO OPERACIONAL</u>	11
2.5	<u>SITUAÇÃO TÉCNICA</u>	11
3	ATRIBUIÇÕES	14
3.1	<u>DO DECEA</u>	14
3.2	<u>DO CINDACTA I</u>	15
3.3	<u>DO CINDACTA IV</u>	17
3.4	<u>DO CGTEC</u>	21
4	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	22
4.1	<u>VIGÊNCIA</u>	22
4.2	<u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	22
	REFERÊNCIAS	23

PREFÁCIO

A localização de uma Organização Militar (OM) deve ser definida de modo que proporcione o melhor ambiente para o cumprimento da missão atribuída, sendo os fatores operacionais, técnicos e administrativos preponderantes para essa definição.

A subordinação administrativa de uma OM é definida prioritariamente por princípios de engenharia logística, pela proximidade entre a mesma e a OM de apoio. Ademais disso, considera os aspectos psicossociais envolvidos, com a finalidade de assegurar um adequado suporte à manutenção dos meios, sistemas e equipamentos.

Em complemento, acrescentam-se aos critérios elencados características e peculiaridades de cada região do Brasil, além dos aspectos técnicos, operacionais e administrativos (logística, dentre outros), sendo todos de fundamental importância para a gestão da infraestrutura crítica¹ e organizacional dos Destacamentos, no âmbito do SISCEAB.

A análise desses critérios possibilitou ao DECEA elaborar estudos mais aprofundados, relacionados à mudança de subordinação de alguns DTCEA do CINDACTA IV para outros Regionais, com vistas à adequação da demanda, técnica e administrativa, conforme os dados quantitativos e qualitativos estabelecidos.

Dessa forma, ficou evidenciado que o DTCEA-EP, DTCEA-FA e o DTCEA-SI seriam mais bem supervisionados e gerenciados técnica, logística e administrativamente pelo CINDACTA I em vez do CINDACTA IV, devido à maior proximidade deles com a Capital Federal.

A despeito da menor similaridade dos equipamentos instalados naqueles sítios com os que estão atualmente em uso nos Destacamentos e Estações de Apoio subordinados ao CINDACTA I, este regional terá melhores condições de prover atendimento às demandas de natureza técnica, bem como oferecer melhor apoio administrativo ao efetivo fixo ou comissionado que estiver executando serviços nas referidas localidades.

¹ Infraestrutura crítica: instalações, serviços e bens que, se forem interrompidos ou destruídos, provocarão sério impacto à missão atribuída ao DECEA, no âmbito do SISCEAB. BRASIL (2008).

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer as ações necessárias para a transferência de subordinação dos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI, do CINDACTA IV para o CINDACTA I.

1.2 ÂMBITO

Os procedimentos aqui descritos, de observância obrigatória, têm aplicação no âmbito do DECEA e de suas OM subordinadas envolvidas neste processo.

2 CONCEPÇÃO GERAL DA MUDANÇA DE SUBORDINAÇÃO

2.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

2.1.1 A transferência de subordinação não ensejará alteração na estrutura atual do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI. Do mesmo modo, não haverá movimentação de pessoal diferente do Plano de Movimentação anual executado no âmbito do COMAER.

2.1.2 Como premissa básica, foi estabelecido que não haverá alteração dos limites da FIR-AZ e da FIR-BS, o que significa que as localidades de Porto Espiridião, São Félix do Araguaia e Sinop permanecerão em suas respectivas Regiões de Informação de Voo (FIR-AZ).

2.2 SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.2.1 PATRIMÔNIO

2.2.1.1 A responsabilidade administrativa dos bens imóveis do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI, que ora incumbe ao CINDACTA IV, passará para o CINDACTA I. As responsabilidades patrimonial e financeira permanecerão com o DTINFRA-BR.

2.2.1.2 Com relação aos bens móveis permanentes do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI, a responsabilidade administrativa, que ora é do CINDACTA IV, passará para o CINDACTA I. Já a responsabilidade da execução do SIAFI, que ora é do GAP-MN, passará para o GAP-DF.

2.3 RECURSOS HUMANOS

2.3.1.1 Não haverá a necessidade de publicação de um plano específico de movimentação de pessoal dos DTCEA, uma vez que a transferência de subordinação não implica a transferência de pessoal entre unidades.

2.3.1.2 Haverá modificação no modelo de processamento das demandas administrativas de recursos humanos adotadas atualmente, já que os processos de férias, requerimentos diversos, entre outros, que ora são realizados pelo GAP-MN, passarão a ser realizados pelo GAP-DF.

2.3.1.3 O CINDACTA I poderá propor as adequações julgadas cabíveis, em complementação a planos de movimentações de pessoal e possíveis comissionamentos, visando à transição ideal do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI entre os Regionais envolvidos.

2.3.2 CONTRATOS

2.3.2.1 Todos os contratos que estão em vigor serão mantidos.

2.3.2.2 Todos os contratos deverão ser encaminhados pelo CINDACTA IV ao CINDACTA I, para fins de análise dos prazos de vigência e possíveis sub-rogações.

2.3.2.3 Todos os contratos deverão ter o prazo mínimo de vigência de seis meses após o dia **D+180**, para evitar a descontinuidade das atividades no âmbito do SISCEAB. O CINDACTA IV deverá providenciar as renovações necessárias, considerando que o processo licitatório demandará no mínimo esse período ao CINDACTA I para a devida realização das licitações.

2.4 SITUAÇÃO OPERACIONAL

2.4.1 Em Porto Espiridião e São Félix do Araguaia não existem órgãos operacionais. Em Sinop, não há órgão operacional subordinado ao CINDACTA IV, somente o AFIS, que é gerenciado pela empresa MVS.

2.4.2 Em virtude de a gerência operacional em Sinop pertencer a usuário externo ao COMAER, não haverá alteração na subordinação da prestação de serviço da EPTA-SI. O CINDACTA IV permanecerá como o responsável pelo respectivo setor (fiscalização e controle do efetivo operacional, CHT, CMA, escalas operacionais e testes teóricos de conhecimento).

2.4.3 Em virtude das particularidades relacionadas à manutenção dos limites da FIR-AZ e da FIR-BS, os procedimentos a seguir permanecerão sob a responsabilidade do CINDACTA IV:

- a) Análises de RPA, paraquedismo, tiro aéreo, atividade aeroagrícola, aerolevante e OPEA, que requeiram NOTAM, documento de autorização ou parecer, por serem ações que partem de usuários externos e são diretamente relacionadas com a FIR em questão;
- b) Análises e divulgação da Informação Aeronáutica (SDIA), em virtude de seus impactos na circulação e sua relação direta com a FIR-AZ;
- c) Mensagens operacionais que possuam inter-relação com a FIR-AZ, como o TAF, SIGMET, GAMET, Aviso de Aeródromo, Cortante de vento etc.;
- d) Tramitação das mensagens ATS, em virtude de sua relação com a FIR- AZ;
- e) Todas as ações inerentes ao processamento de Infração de Tráfego Aéreo (ITA), considerando a permanência dos aeródromos na FIR-AZ;
- f) Todas as atividades inerentes à análise de Objetos Projetados no Espaço Aéreo e de Aeródromos, sob a incumbência da Subdivisão de Aeródromos (AGA) e efetuadas por meio do SYSAGA;
- g) Todas as atividades inerentes ao ARCC-AZ, subordinado ao COI e à Subdivisão de Busca e Salvamento;
- h) Todas as atividades inerentes ao COpM IV, subordinado ao COI e à Subdivisão de Operações Militares; e
- i) Todas as atividades inerentes ao ACC-AZ, subordinado ao COI.

2.5 SITUAÇÃO TÉCNICA

2.5.1 Atualmente, existem diferenças entre alguns equipamentos operados nos DTCEA em foco (FA, EP e SI) e aqueles já operados pelo CINDACTA I, tais como: radares e equipamentos de climatização e energia elétrica.

2.5.2 Para que a mudança de subordinação dos Destacamentos ocorra sem maiores impactos, há necessidade de intercâmbio de informações, de capacitações e de sobressalentes entre os regionais.

2.5.3 A localidade de Sinop, no Estado de Mato Grosso, dispõe de efetivo fixo e possui os seguintes equipamentos:

- a) Quanto à parte de eletrônica:
 - no DTCEA-SI há 1 (um) radar de rota LP23, 1 (um) radar secundário RSM CIRIUS e 1 (um) enlace de comunicação via satélite – TELESAT.
- b) Quanto à parte elétrica:
 - no DTCEA-SI há 2 (dois) grupos geradores, 1 (um) transformador, 1 (uma) UPS, 2 (duas) unidades de supervisão de corrente alternada, 1 (um) sistema de média tensão, 1 (um) painel de baixa tensão, 2 (dois) bancos de baterias, 2 (dois) tanques externos do grupo gerador, 5 (cinco) quadros elétricos, 1 (um) banco de capacitores e 3 (três) aterramentos.
- c) Quanto à parte de climatização:
 - no DTCEA-SI há 2 (dois) splits, 2 (dois) chillers, 9 (nove) fancoil cassette, 5 (cinco) fancoil modular e 2 (duas) motobombas.
- d) Quanto à parte de estrutura metálica:
 - no DTCEA-SI há 1 (uma) estrutura metálica de equipamentos satelitais.

2.5.4 As localidades de Porto Esperidião e São Félix do Araguaia, ambas no Estado do Mato Grosso, não dispõem de efetivo fixo, funcionando em sistema de rodízio, composto de 3 (três) módulos de 40 dias, cada equipe constituída de 3 militares (1 BET, 1 SEL e 1 SEM). Dessa forma, é imprescindível que o CINDACTA I observe esta particularidade, a fim de preparar as equipes que irão compor o efetivo comissionado nessas localidades. Cabe registrar que o efetivo técnico deve possuir habilitação nos seguintes equipamentos: Radar Primário Tridimensional TPS-B34 e Secundário Autônomo Condor MK2, ATN VCX, T6000, TELESAT, MAN/WAN, sistemas de geração, climatização, aterramento, distribuição e estabilidade elétrica, comuns ao SISCEAB.

2.5.5 Importante ressaltar a existência dos equipamentos disponíveis nos Destacamentos:

- a) Quanto à parte eletrônica:
 - no DTCEA-FA há 1 (um) radar secundário de monopulso – condor MK-2, 1 (um) VHF PARK AIR T6000, 1 (um) enlace de comunicação via satélite – TELESAT e 1 (um) sistema intraer MAN/WAN.
 - no DTCEA-EP há 1 (um) radar secundário de monopulso – condor MK-2, 1 (um) radar primário tridimensional – TPSB34, 1 (um) VHF PARK AIR T6000, 2 (dois) enlaces de comunicação via satélite – TELESAT e 1 (um) *voice communication exchange* – ATN VCX.
- b) Quanto à parte elétrica:
 - no DTCEA-FA há 4 (quatro) aterramentos – Proteção, 1 (um) banco de capacitores – BCAP, 5 (cinco) quadros elétricos – QE, 1 (um) transformador – TRAFO, 2 (dois) grupos geradores – GRUGER, 1 (uma) UPS, 2 (duas) unidades de supervisão de correntes alternadas – USCA, 1 (um) sistema de média tensão – PMT, 1 (um) painel de baixa tensão – PBT-PTA, 1 (um) banco de baterias – BBAT e 2 (dois) tanques externos de grupos geradores.
 - no DTCEA-EP há 4 (quatro) aterramentos – Proteção, 1 (um) banco de capacitores – BCAP, 6 (seis) quadros elétricos – QE, 1 (um) transformador – TRAFO, 2 (dois) grupos geradores – GRUGER, 1 (uma) UPS, 2 (duas) unidades de supervisão de correntes alternadas – USCA, 1 (um) sistema de média tensão – PMT, 1 (um) painel de baixa tensão – PBT-PTA, 1 (um) banco de baterias – BBAT e 2 (dois) tanques externos de grupos geradores.

- c) Quanto à parte de climatização:
 - no DTCEA-FA há 2 (dois) chillers, 2 (dois) self contained, 6 (seis) fancoil modular, 7 (sete) fancoil cassete e 2 (duas) motobombas.
 - no DTCEA-EP há 2 (dois) chillers, 4 (quatro) self contained, 4 (quatro) fancoil modular, 9 (nove) fancoil cassete e 2 (duas) motobombas.
- d) Quanto à parte de estrutura metálica:
 - no DTCEA-FA há 1 (uma) estrutura metálica de equipamentos de comunicação.
 - no DTCEA-EP há 1 (uma) estrutura metálica de equipamentos de comunicação, 1 (uma) estrutura metálica de equipamentos de radiodeterminação e 2 (duas) estruturas metálicas de equipamentos satelitais.

2.5.6 Não há sistemas de TI operacionais nas localidades de Porto Esperidião, São Félix do Araguaia e Sinop.

3 ATRIBUIÇÕES

3.1 DO DECEA

- a) Realizar a supervisão e as necessárias gestões para que a transferência de subordinação do DTCEA-SI, DTCEA-EP e DTCEA-FA seja conduzida conforme este Plano;
- b) Providenciar a alteração da subordinação do DTCEA-SI, DTCEA-EP e DTCEA-FA para o CINDACTA I, em suas respectivas portarias de criação, até o dia D+150;
- c) Planejar a disponibilização de vagas, para o CINDACTA I, de modo a atender os cursos operacionais, administrativos e técnicos do efetivo dos Destacamentos recebidos, conforme as quantidades da tabela abaixo, a serem distribuídas nos próximos três anos;

CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	APLICAÇÃO	VAGAS
RAD001	Curso Básico de Radar	Curso Básico de Radar	6
RAD021	Manutenção do MSSR radar secundário autônomo	FA	5
RAD013	Manutenção do RSM970S	SI	3
RAD022	Manutenção do Radar Transportável – 3D TPS-B34	EP	3
SIV556	Manutenção de estações remotas do Sistema TELESAT Sivam	EP/FA/SI/CINDACTA I	5
SEL010	Manutenção em sistemas de casa de força	EP/FA/SI	6
CLI001	Básico de manutenção preventiva nível orgânico em climatização (<i>split</i>)	SI	2
TREINAMENTO COM TÉCNICOS MAIS EXPERIENTES	Treinamento, no DTCEA, em chiller, fancoil e self contained e dos equipamentos que compõem o sistema de energia.	EP/FA/SI	6

- d) Acompanhar junto à SEFA a alteração de unidade orçamentária, uma vez que o processo modificará a subordinação de UG;
- e) Acompanhar o processo de transferência de material permanente junto ao CINDACTA IV; e
- f) Providenciar a contratação/aditivção de contrato de transporte intermodal de material de proteção ao voo, a fim de manter o apoio logístico de fluxo de material para os Destacamentos de Porto Espiridião, São Félix do Araguaia e Sinop.

3.2 DO CINDACTA I

3.2.1 PATRIMÔNIO IMÓVEL

- a) Acompanhar o processo de transferência de responsabilidade administrativa dos bens imóveis do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI junto ao CINDACTA IV e DTINFRA-BR; e
- b) Até o dia **D+90**, publicar o Termo de Transferência de Responsabilidade Administrativa dos bens imóveis em boletim interno do GAP-DF.

3.2.2 RECURSOS HUMANOS

- a) Após o dia **D+80**, começar a efetuar a confecção de itens do efetivo do DTCEA-SI para a publicação em boletim interno do GAP-DF; e
- b) Até o dia **D+90**, acompanhar o processo de transferência da folha de pagamento do efetivo do DTCEA-SI, do GAP-MN para o GAP-DF, com a finalidade de iniciar a tramitação de confecção dos itens financeiros para publicação em boletim interno.

3.2.3 CONTRATOS E PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- a) Até o dia **D+30**, definir, em coordenação com o CINDACTA IV, a condução de novos processos licitatórios, além de gerenciar o fluxo das demandas orçamentárias necessárias para honrar os compromissos a assumir;
- b) Até o dia **D+90**, revisar e atualizar as Fichas de Informação de Necessidades (FIN), confeccionadas pelo CINDACTA IV para atender às demandas de serviço dos Destacamentos;
- c) Até o dia **D+120**, proceder à averiguação dos processos licitatórios/contratos a serem sub-rogados, de forma a assinar o Termo de Passagem e Recebimento de Processo. Conforme cada caso, a averiguação deverá ser procedida por meio do processo físico ou e-PAG SILOMS e no SIASG;
- d) Até o dia **D+180**, o GAP-DF deverá realizar os procedimentos operacionais no SIASG e SILOMS, a fim de possibilitar a concretização das sub-rogações dos instrumentos contratuais; e
- e) Até o dia **D+180**, designar as comissões de recebimento, fiscalização e outros gestores necessários à execução dos contratos.

3.2.4 REGISTRO PATRIMONIAL

- a) Até o dia **D+15**, providenciar a publicação da Portaria de designação da Comissão Mista de Inventário do CINDACTA IV e CINDACTA I, no Boletim Interno do GAP-DF;
- b) Até o dia **D+45**, a Comissão Mista de Inventário deverá realizar o inventário contábil, confrontando o relatório sintético de todos os bens dos respectivos Destacamentos, registrados no SILOMS, SIAFI e outros sistemas de controle de bens patrimoniais, com os seus relatórios analíticos. No caso de inconsistências nos saldos contabilizados nos sistemas SILOMS e SIAFI, coordenar junto ao CINDACTA IV a elaboração do PAG específico, constando a Prestação de Contas do seu Agente Diretor;
- c) Até o dia **D+45**, a Comissão Mista de Inventário deverá realizar o inventário contábil dos veículos, confrontando o relatório sintético de todas as viaturas pertencentes aos Destacamentos, registrados no SILOMS e SIAFI, com os seus relatórios analíticos. No caso de inconsistências nos saldos contabilizados nos sistemas SILOMS e SIAFI, coordenar junto ao CINDACTA IV a elaboração do PAG específico, constando a Prestação de Contas do seu Agente Diretor;
- d) Até o dia **D+60**, os Termos de Inventários deverão ser conferidos e homologados pelos Agentes de Controle Interno e Agente Diretor;
- e) até o dia **D+75**, transcrever os Termos de Inventários no Boletim Interno do GAP-DF; e
- f) Até o dia **D+90**, deverá realizar o recebimento da transferência contábil dos saldos patrimoniais, conforme o previsto no Módulo 7 do MCA 172-3.

3.2.5 PROTOCOLO E ARQUIVO

- a) Até o dia **D+30**, providenciar a inclusão dos DTCEA-FA, DTCEA-EP e DTCEA-SI no *workflow* do SIGADAER do CINDACTA I.

3.2.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

- a) Após o dia **D+90**, proceder ao controle de receitas arrecadadas, conforme previsto no Módulo 3 do MCA 172-3 e demais legislações pertinentes. Caso ocorra algum depósito no GAP-MN, a partir do dia D+91, esse fato deverá ser prontamente informado à SUFIN-1.3, tendo em vista que essa GRU não será processada pela Secretaria do Tesouro Nacional e somente poderá ser retificada pela Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica. Nos casos de depósito com data retroativa (com alteração de exercício), conforme explicitado no Módulo 3 do MCA 172-3, não existe a possibilidade de retificação (SUFIN); e
- b) Até o dia **D+180**, assumir os processos relativos à concessão de diárias e à solicitação de passagens do efetivo dos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI.

3.2.7 PRÓPRIO NACIONAL RESIDENCIAL

- a) Após o dia **D+90**, proceder à emissão dos Termos de Permissão de Ocupação dos Próprios Nacionais Residenciais localizados no DTCEA-SI.

3.2.8 DIVISÃO TÉCNICA

- a) A contar do dia **D**, fazer visita técnica aos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI para levantamento do estado geral das instalações; da marca, modelo e estado dos equipamentos; do histórico de instalação e modernização dos sistemas; do tempo de instalação e vida útil dos equipamentos (baterias de UPS, por exemplo); da documentação técnica e diagramas elétricos; e da validade da calibração de instrumentos;
- b) A contar do dia **D**, participar dos treinamentos para operação e manutenções dos equipamentos dos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI;
- c) A contar do dia **D**, levantar a relação de instrumentos que ficarão na carga dos Destacamentos para inclusão na diagonal de calibração, bem como fazer o levantamento de instrumentos necessários para realização das manutenções e providenciar aquisição daqueles que eventualmente o CINDACTA I não possuía, analisando a possibilidade de empréstimo junto ao CINDACTA IV, enquanto não se finaliza o processo de aquisição;
- d) Até o dia **D+60**, realizar levantamento de ferramental e instrumental utilizado nas manutenções dos Destacamentos, visando identificar a necessidade de algum item específico. Nesse caso, verificar possibilidade de transferência instrumental ou necessidade de aquisição;
- e) Até o dia **D+60**, modificar o endereçamento LAN dos Destacamentos dentro da faixa de IP do CINDACTA I;
- f) Até o dia **D+90**, avaliar a capacidade de espaço para armazenagem dos sobressalentes que serão movimentados da Subdivisão de Suprimento do CINDACTA IV para o DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI;
- g) Até o dia **D+90**, realizar o inventário analítico do material de suprimento no DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI; e
- h) Até **D+360**, implementar a monitoração remota dos radares dos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI no CINDACTA I.

3.3 DO CINDACTA IV

3.3.1 PATRIMÔNIO IMÓVEL

- a) Até o dia **D+60**, reunir, atualizar e solicitar cadastramentos, caso necessário, das documentações relativas aos imóveis de Porto Esperidião, São Félix do Araguaia e Sinop e solicitar formalmente ao DTINFRA-BR a transferência para o CINDACTA I;
- b) Até o dia **D+90**, solicitar ao DTINFRA-BR a publicação do Termo de Transferência de Responsabilidade Administrativa dos bens imóveis em boletim interno do GAP-DF; e

- c) Até o dia **D+120**, encaminhar ao CINDACTA I as fichas de necessidades dos Destacamentos de SI, FA e EP, com a finalidade de fornecer subsídios ao PLANSET 2022/2023.

3.3.2 RECURSOS HUMANOS

- a) Coordenar todas as ações relativas ao PLAMOV e à indicação dos Comandantes do DTCEA-FA, DTCEA-EP e DTCEA-SI, dentro dos prazos estabelecidos pelo DECEA;
- b) Até o dia **D+80**, deixar de confeccionar os itens do efetivo do DTCEA-SI para a publicação em boletim interno do GAP-MN;
- c) Até o dia **D+85**, verificar com o GAP-MN se todos os boletins de itens financeiros foram lançados no Sistema de Pagamento de Pessoal/ACANTUS; e
- d) Até o dia **D+90**, solicitar formalmente a SDPP, por meio do GAP-MN, o processo de transferência da folha de pagamento do efetivo do DTCEA-SI para o GAP-DF.

3.3.3 CONTRATOS E PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- a) Até o dia **D+15**, listar todos os processos administrativos que são realizados pelo GAP-MN e encaminhá-los ao CINDACTA I;
- b) Até o dia **D+60**, encaminhar ofício à Companhia de Energia Elétrica e coordenar para que a transferência da titularidade dos contratos de energia elétrica ocorra até o dia D+120;
- c) Até o dia **D+90**, revisar as Fichas de Informação de Necessidades (FIN), confeccionadas pelo CINDACTA IV para atender às demandas de serviço dos Destacamentos e informar ao DECEA quais serão canceladas ou alteradas ou repassadas para o CINDACTA I;
- d) Até o dia **D+120**, concluir os procedimentos administrativos dos contratos (Termo Aditivo, Apostilamentos etc.), para que eles possam ser sub-rogados;
- e) Até o dia **D+120**, proceder à averiguação dos processos licitatórios/contratos a serem sub-rogados, de forma a assinar o Termo de Passagem e Recebimento de Processo. Conforme cada caso, a averiguação deverá ser procedida por meio do processo físico ou no e-PAG SILOMS e no SIASG;
- f) Fazer gestões com o GAP-MN para que este, até **D+180**, proceda ao trâmite completo da sub-rogação dos processos licitatórios/instrumentos contratuais no SIASG e SILOMS; e
- g) Até **D+180**, dispensar as comissões de recebimento, fiscalização e outros gestores do seu efetivo.

3.3.4 REGISTRO PATRIMONIAL

- a) Até o dia **D+15**, providenciar a publicação da Portaria de designação da Comissão Mista de Inventário do CINDACTA IV e CINDACTA I, no Boletim Interno do GAP-MN;

- b) Até o dia **D+45**, encaminhar para o CINDACTA I as cópias dos últimos TTAC de todas as dependências do DTCEA-FA, DTCEA-EP e DTCEA-SI, acompanhadas das relações de material permanente assinada pelos gestores;
- c) Até o dia **D+45**, a Comissão Mista de Inventário deverá realizar o inventário contábil, confrontando o relatório sintético de todos os bens dos respectivos Destacamentos, registrados no SILOMS, SIAFI e outros sistemas de controle de bens patrimoniais, com os seus relatórios analíticos. No caso de inconsistências nos saldos contabilizados nos sistemas SILOMS e SIAFI, o CINDACTA IV deverá elaborar PAG específico, constando a Prestação de Contas do seu Agente Diretor;
- d) Até o dia **D+45**, a Comissão Mista de Inventário deverá realizar o inventário contábil dos veículos, confrontando o relatório sintético de todas as viaturas pertencentes aos Destacamentos, registrados no SILOMS e SIAFI, com os seus relatórios analíticos. No caso de inconsistências nos saldos contabilizados nos sistemas SILOMS e SIAFI, o CINDACTA IV deverá elaborar PAG específico, constando a Prestação de Contas do seu Agente Diretor;
- e) Até o dia **D+60**, os Termos de Inventários deverão ser conferidos e homologados pelos Agentes de Controle Interno e Agente Diretor;
- f) até o dia **D+75**, transcrever os Termos de Inventários no Boletim Interno do GAP-MN;
- g) Até o dia **D+90**, solicitar ao GT-SILOMS (CCA-RJ) a transferência das dependências dos DTCEA-FA, DTCEA-EP e DTCEA SI, do CINDACTA IV para o CINDACTA I, no SILOMS;
- h) Até o dia **D+90**, solicitar à SDAB a transferência dos veículos dos Destacamentos, constantes no Módulo Controle de Viaturas do SILOMS do CINDACTA IV para o CINDACTA I;
- i) Até o dia **D+90**, realizar a transferência contábil dos saldos patrimoniais, conforme o previsto no Módulo 7 do MCA 172-3; e
- j) Até o dia **D+180**, descarregar e alienar todas as viaturas inoperantes dos Destacamentos que não puderem ser recuperadas.

3.3.5 PROTOCOLO E ARQUIVO

- a) Manter no *workflow* no SIGADAER os DTCEA-FA, DTCEA-EP e DTCEA-SI, até o momento julgado oportuno, a partir do qual não haja mais providências administrativas e técnicas a serem tomadas pelo CINDACTA IV.

3.3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

- a) Após o dia **D+90**, diligenciar para que nenhuma GRU seja emitida em favor do Grupamento de Apoio de Manaus (120630/GAP-MN). A partir do dia **D+91**, as GRU deverão ser emitidas para o Grupamento de Apoio de Brasília (120625/GAP-DF), que passará a ser a Unidade Executora dos processos orçamentários, financeiros e patrimoniais; e

- b) Coordenar para que o CINDACTA I passe a gerenciar os comissionamentos dos DTCEA-FA e DTCEA-EP, tão logo sua equipe tenha adquirido a capacidade técnica (habilitação) necessária.

3.3.7 PRÓPRIO NACIONAL RESIDENCIAL

- a) Até o dia **D+90**, proceder à emissão dos Termos de Permissão de Ocupação dos Próprios Nacionais Residenciais localizados no DTCEA-SI.

3.3.8 DIVISÃO TÉCNICA

- a) A contar do dia **D**, continuar providenciando os sobressalentes para os equipamentos técnicos do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI;
- b) Até o dia **D+45**, compartilhar, com o CINDACTA I, o histórico de manutenção e o histórico de consumo dos sobressalentes dos equipamentos de proteção ao voo oriundos do Projeto SIVAM, instalados nos Destacamentos de Porto Esperidião, São Félix do Araguaia e Sinop, bem como a relação da descrição detalhada dos equipamentos, como OM, projeto, PN, nomenclatura, SN e data de fabricação;
- c) Até o dia **D+60**, dimensionar e transferir os meios necessários (instrumental e ferramental) para a execução das manutenções nível base, a fim de atender ao plano de manutenções do DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI pelo CINDACTA I;
- d) Até o dia **D+90**, confeccionar o Termo de Inventário dos materiais do suprimento que serão transferidos, devidamente assinado por comissão designada em Boletim Interno, Agente de Controle Interno e Agente Diretor, e encaminhá-lo ao respectivo Grupamento de Apoio;
- e) Até o dia **D+120**, levantar a necessidade de sobressalentes para a realização das manutenções nos RADARES MK-2 CONDOR, TPS-B34/MK2 e LP23SST/RSM970S CIRIUS, dos equipamentos elétricos, eletromecânicos, telecomunicações e de climatização;
- f) Até o dia **D+120**, revisar o acervo de equipamentos e sistemas e atualizar no SILOMS, principalmente, o Plano de Manutenção;
- g) Até o dia **D+120**, transferir, via SILOMS, para os Destacamentos de São Félix do Araguaia, Sinop e Porto Esperidião, sobressalentes e equipamentos, referentes aos equipamentos de proteção ao voo oriundos do Projeto SIVAM, no sentido de garantir as manutenções preventivas e corretivas;
- h) Até o dia **D+180**, manter o apoio logístico de fluxo de material para os Destacamentos após a transferência de subordinação até que o CINDACTA I incorpore essa capacidade pelos seus meios;
- i) Até o dia **D+180** coordenar, com o CINDACTA I, a capacitação técnica na área de radar, eletromecânica, telecomunicações, energia e climatização, a fim de que seja adquirida a expertise pela equipe de técnicos do CINDACTA I, DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI, para a realização das manutenções dos equipamentos instalados nessas localidades, realizando, se necessário, um período de comissionamento compartilhado por técnicos de ambos os

Regionais para realização dos treinamentos e entendimento das particularidades da rotina técnica de cada Sítio;

- j) Até o dia **D+180**, priorizar as solicitações do CINDACTA I em relação aos cursos dos sistemas oriundos do Projeto SIVAM, instalados em Porto Esperidião, São Félix do Araguaia e Sinop;
- k) Apoiar as manutenções de nível orgânico e de base nos DTCEA-EP, DTCEA-FA e DTCEA-SI, após a transferência de subordinação, junto com uma equipe de manutenção do CINDACTA I, até que esta adquira a capacidade técnica suficiente (habilitação técnica) para essas atividades; e
- l) Coordenar para que a solicitação para o PAEAT de 2022, que será realizada em 2021, seja gerenciada pelo CINDACTA I, no que tange aos Destacamentos de São Félix do Araguaia, Porto Esperidião e Sinop.

3.4 DO CGTEC

- a) Até **D+30**, definir o endereçamento LAN dos Destacamentos dentro da faixa de IP – *Internet Protocol* – do CINDACTA I.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 VIGÊNCIA

Este Plano entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

4.2 CASOS NÃO PREVISTOS

Os casos não previstos neste Plano deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DECEA (DGCEA).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira: **DCA 11-53**. Brasília, 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Portaria nº 2 do GSI, de 8 de fevereiro de 2008. Institui Grupos Técnicos de Segurança de Infraestruturas Críticas (GTSIC) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 fev. 2008. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp.jornal=1&pagina=1&data=11/02/2008>. Acesso em: 14 set. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 2 do DGCEA. Dispõe sobre os Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo, o Destacamento de Controle do Espaço Aéreo e Telemática (DTCEATM), o Destacamento de Telecomunicações por Satélite (DTS) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2006. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-11-2006_194098.html. Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Tarefas Complementares dos Órgãos de Direção, em Atendimento à Concepção Estratégica Força Aérea 100: **DCA 11-88**. Brasília, 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: **NSCA 5-1**. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica: **ICA 10-1**. Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Concepção Estratégica Força Aérea 100: **DCA 11-45**. Brasília, 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz de Transformação do CINDACTA III: **DCA 11-94**. Brasília, 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica: **MCA 10-3**. Brasília, 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. Registro de Fatos Históricos e Pesquisa Historiográfica no Comando da Aeronáutica: **ICA 904-1**. Rio de Janeiro, 2013.